



Nº 04
Julho 2012

Brasília

APICULTURA EM ALTA

Setor de apicultura registrou aumento no volume de exportações, no comparativo entre 2010 e 2011, tanto em valor quanto em peso. Produtores de mel do DF têm grandes oportunidades de desenvolvimento com a Copa do Mundo Fifa 2014

Segundo dados levantados e divulgados pelo Sebrae, a exportação do mel brasileiro aumentou 24,1% em valor e 17,8% em peso. O comparativo foi feito entre os períodos de janeiro a novembro de 2010 e janeiro a novembro de 2011.

Comparativamente com outros países, o brasileiro apresenta baixo consumo do produto mel. Em média, apenas 60 gramas per capita por ano, enquanto na Alemanha a média per capita anual é de 1,5 quilo. Por isso, o setor só alavancou depois que o mel brasileiro ganhou destaque no mercado internacional, mas o governo vem investindo em campanhas para estimular o aumento do consumo interno.



A EXPORTAÇÃO DO MEL
BRASILEIRO AUMENTOU
24,1% EM VALOR.



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



01. **Apicultura:** um bom negócio mesmo para quem dispõe de poucos recursos

Ao contrário de outros setores que serão beneficiados pela Copa do Mundo Fifa 2014, mas que exigem um grande volume de investimentos para que o empresário tenha retorno, a apicultura é um excelente negócio mesmo para quem dispõe de poucos recursos. Isso porque o negócio apícola necessita de baixo volume de investimentos e gera boa lucratividade.

Estudos realizados pelo Sebrae relativos ao setor apontam diversas vantagens ao investimento na apicultura, dentre elas:

- É um bom negócio, pois há demanda crescente no mercado interno e principalmente externo pelo mel brasileiro;
- O mel brasileiro é exclusivo por ser produzido sem defensivos e com floradas em mata nativa (orgânica) – alto valor agregado;
- A apicultura é uma atividade sustentável e, além de não degradar o meio ambiente, ainda o beneficia, já que propicia a polinização de matas e culturas agrícolas naturalmente;
- Dispensa a propriedade da terra, já que a área necessária para implantação do apiário é pequena e sua instalação não altera o ambiente natural da propriedade, facilitando as sessões de áreas de terceiros; e
- Possibilita o aumento da produção agrícola, pois as abelhas são polinizadoras.

02. **Produtores do DF:** foco na qualidade gera oportunidades na Copa

Com a realização da Copa do Mundo Fifa 2014, todos os setores serão movimentados seja pela maior visibilidade aos produtos brasileiros ou pelo aumento no consumo dos produtos. Para o Sebrae, o principal legado da Copa do Mundo Fifa 2014 é profissionalizar os pequenos empreendedores brasileiros e ajudá-los a conquistar seu espaço nos mercados nacional e internacional. Na apicultura, a ideia é tornar a produção nacional ainda mais diferenciada e com alto valor agregado.

Nesse sentido, o Distrito Federal sai com vantagem no comparativo com outras cidades-sede do Mundial. É que o mel produzido no Distrito Federal tem se destacado nos últimos congressos do setor pela qualidade e tecnologia investida na produção, o resultado é um produto que tem tudo para cair no gosto dos turistas estrangeiros.



Para obter mais informações sobre o setor de Apicultura, acesse: www.sebrae.com.br | 0800 570 0800



OPORTUNIDADES DE PARCERIAS PARA PEQUENAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em Brasília, são 66 oportunidades identificadas no setor. Para usufruir delas, as micro e pequenas indústrias terão apoio do Siduscon-DF para realizar parcerias

O segmento da construção civil é composto por 170 mil empresas formais, das quais 90% são micro e pequenas empresas. A cadeia produtiva do setor que movimenta R\$ 224 bilhões por ano, ou 8,3% do PIB (Produto Interno Bruto), tem à sua frente várias oportunidades de negócios.

Em virtude do cenário positivo de investimentos e movimentação econômica decorrentes da realização da Copa do Mundo Fifa 2014 no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas, em parceria com o Sebrae, desenvolveu um mapa de oportunidades para micro e pequenas empresas de Brasília. Nele, são apontadas 66 oportunidades na capital federal.

Entre elas estão:

- Demolição e preparação de canteiros de obra;
- Tratamento de resíduos não perigosos;
- Obras de acabamento em alvenaria, gesso ou estuque;
- Revestimento em pisos e paredes;
- Instalações de sistemas de ar-condicionado, ventilação, refrigeração e aquecimento ;

- Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás ;
- Elaboração de projeto executivo;
- Elaboração de projeto de arquitetura e urbanismo;
- Instalação de sinalização não elétrica em ruas, estacionamentos, rodovias ou aeroportos;
- Obras de terraplenagem;
- Construção de redes de abastecimento de água e coleta de esgoto;
- Obras de fundações.

Para investir em qualquer uma das doze oportunidades citadas acima, seja para abrir uma nova empresa ou para expandir a empresa já existente, é fundamental buscar informações mais precisas no mercado a respeito do segmento. Para o segmento de tratamento de resíduos não perigosos, por exemplo, há uma tendência de projeção bem positiva por causa da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em vigor desde 2010.

Além das 12 oportunidades em decorrência da Copa em 2014, outras variáveis estão contribuindo para gerar oportunidades para empreendedores na área da construção civil: a venda crescente de imóveis, o maior poder de compra da classe C, o programa Minha Casa Minha Vida e o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).





Encontro de Negócios

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF está realizando uma série de ações para apoiar o incremento da competitividade de MPE na cidade. No dia 14 de agosto, empresas filiais ou não estão convidadas a comparecer ao evento que tratará da cooperativa de compras, do encadeamento produtivo e da integração de grandes e pequenas empresas do setor.

Informações sobre o evento, que conta com o apoio do Sebrae Distrito Federal, podem ser obtidas por meio da central de relacionamento, pelo telefone 0800-570 0800.

Alguns empresários já se beneficiaram da iniciativa, quando participaram do 1º Encontro de Negócios da Cadeia Produtiva da Indústria da Construção Civil, no dia 21 de junho. Na ocasião, foi realizada a integração de fabricantes de blocos de concreto e construtoras em parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP).

A ação, como parte do programa Indústria Sebrae 2014, reuniu empresários ofertantes e compradores da cadeia produtiva que discutiram as diferentes percepções da demanda de mercado, além das dificuldades e oportunidades de negócios do segmento. Ao total, 10 empresas que compõem o Programa de Desenvolvimento Empresarial do Distrito Federal (PDE-DF) participaram da iniciativa realizada na sede da instituição em Brasília.

O sucesso do evento garantiu a organização de novas agendas, que serão realizadas no segundo semestre de 2012, com outros segmentos de ofertantes. Fique atento!

O Sebrae e a Construção Civil

A página disponível no link a seguir oferece informações a respeito do setor de construção civil. Entre elas, é possível conhecer:

- Elos da cadeia produtiva da indústria da construção;
- Códigos de práticas na construção civil;
- Cenários e oportunidades.

<http://www.sebrae.com.br/setor/construcao-civil/o-setor/cadeia-produtiva>

Fontes de respostas técnicas

O Sistema Brasileiro de Resposta Técnica (SBRT), disponível em <http://www.sebrae.com.br/uf/distrito-federal/sebrae-online/resposta-tecnica>, pode orientar na solução de problemas de produtos, mesmo os que ainda não existem.

Trata-se de uma rede formada por instituições de grande reconhecimento nacional que fornece gratuitamente informações tecnológicas para melhorar a qualidade do produto ou processo produtivo.

SEBRAE EM BRASÍLIA
0800 570 0800

<http://www.sebrae.com.br/uf/distrito-federal>

BOLETIM SEBRAE 2014

Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros – UAMSF

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões** | Diretor-Presidente: **Luiz Barretto** | Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos** | Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos** | Coordenação Nacional do Programa Sebrae 2014: **Dival Schmidt, Ivan Tonet, Rafael Castro** | Gerente da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros: **Paulo Alvim** | Planejamento e Execução: **Lucio Pires, Patrícia Mayana, Fabiana Castro e Ana Paula Capparelli**